



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

**UNIDADE
ACADÊMICA DE
SERRA TALHADA**

Rational Unified Process

Ygor Amaral <ygor.amaral@ufrpe.br>

Disciplina: Processo de Desenvolvimento de Software

Curso: Sistemas de Informação (2016.1)

Rational Unified Process



- A UML forneceu a tecnologia necessária para dar suporte à prática de engenharia de software orientada a objetos
 - Mas não ofereceu a metodologia de processo para orientar as equipes de projeto na aplicação da tecnologia
- Devido a isso, o RUP foi criado!
 - Uma metodologia para engenharia de software orientada a objetos usando a UML

Rational Unified Process

- É uma tentativa de aproveitar os melhores recursos e características dos modelos tradicionais de processo de software
 - Mas caracterizando-os de modo a implementar muitos dos melhores princípios do desenvolvimento ágil de software
- Dirigido a planos
 - Com ideias ágeis....
 - É ideal apenas para projetos orientado a objetos
 - Pois é orientado a diagramas UML, que são orientados a objetos
 - Guiado principalmente por casos de uso
 - Requisitos

Rational Unified Process



- Reconhece a importância:
 - Da comunicação com o cliente
 - De métodos racionalizados (sequencializados)
- ...para descrever a visão do cliente sobre um sistema
 - Os casos de uso!

Rational Unified Process



- Enfatiza o importante papel da arquitetura de software
- Ajuda o arquiteto a manter o foco nas metas corretas:
 - Compreensibilidade
 - Confiança em mudanças futuras
 - Reutilização

Rational Unified Process



- É um exemplo de modelo de processo moderno, derivado de trabalhos sobre a UML
 - É um bom exemplo de processo híbrido
- Reúne elementos de outros modelos de processo
 - Apoia:
 - O desenvolvimento de documentação abrangente
 - A entrega incremental

Rational Unified Process

- Sugere um fluxo de processo iterativo e incremental
 - Proporcionando a sensação evolucionária que é essencial no desenvolvimento de software moderno

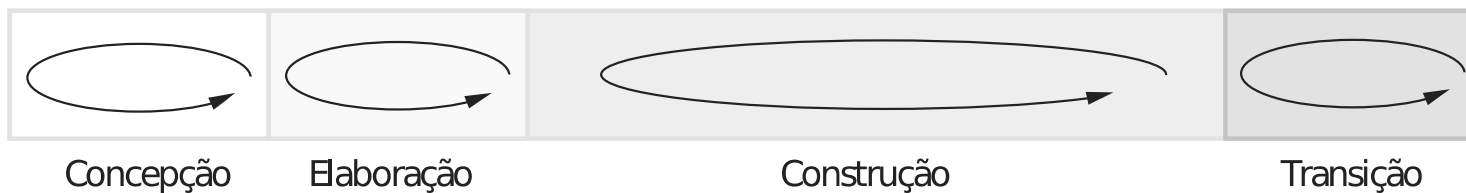
Iterativo e Incremental

- No RUP, a iteração é apoiada de duas maneiras:
 - Cada fase pode ser executada de forma iterativa com os resultados desenvolvidos de forma incremental
 - Além disso, todo o conjunto de fases também pode ser executado de forma incremental
- Podem existir N iterações

Iterativo e Incremental



Maneira 1



Maneira 2

Guiado por casos de uso

- A escolha dos casos de uso é baseada em uma análise dos riscos envolvidos no projeto
- Os casos de uso que apresentam os maiores riscos devem ser realizados primeiro
 - Para resolver os riscos o quanto antes!

Guiado por casos de uso

- Casos de uso são usados para especificar requisitos
- Durante a análise, projeto e implementação os casos de uso são “realizados”
- Durante os testes, verifica-se se o sistema realiza o que está descrito no Modelo de Casos de Uso
- Casos de uso são usados no planejamento e acompanhamento das iterações

Guiado por casos de uso

- Casos de uso são usados durante todo o processo:

Requisitos

**Análise e
Projeto**

**Implemen-
tação**

Testes

Implantação

Casos de Uso fazem a ligação entre essas etapas

Baseado na arquitetura do sistema



- A arquitetura é desenvolvida e definida logo nas primeiras iterações
- O desenvolvimento consiste em complementar a arquitetura
 - A arquitetura guia o projeto e implementação das diversas partes do sistema
- A arquitetura serve para:
 - Organizar o desenvolvimento
 - Estruturar a solução
 - Aproveitar oportunidades de reuso

Baseado na arquitetura do sistema



- A arquitetura é o alicerce do sistema
- Quando desenvolvida com rigor:
 - Minimiza riscos técnicos
 - Favorece o reuso de componentes
 - Estimula o moral da equipe

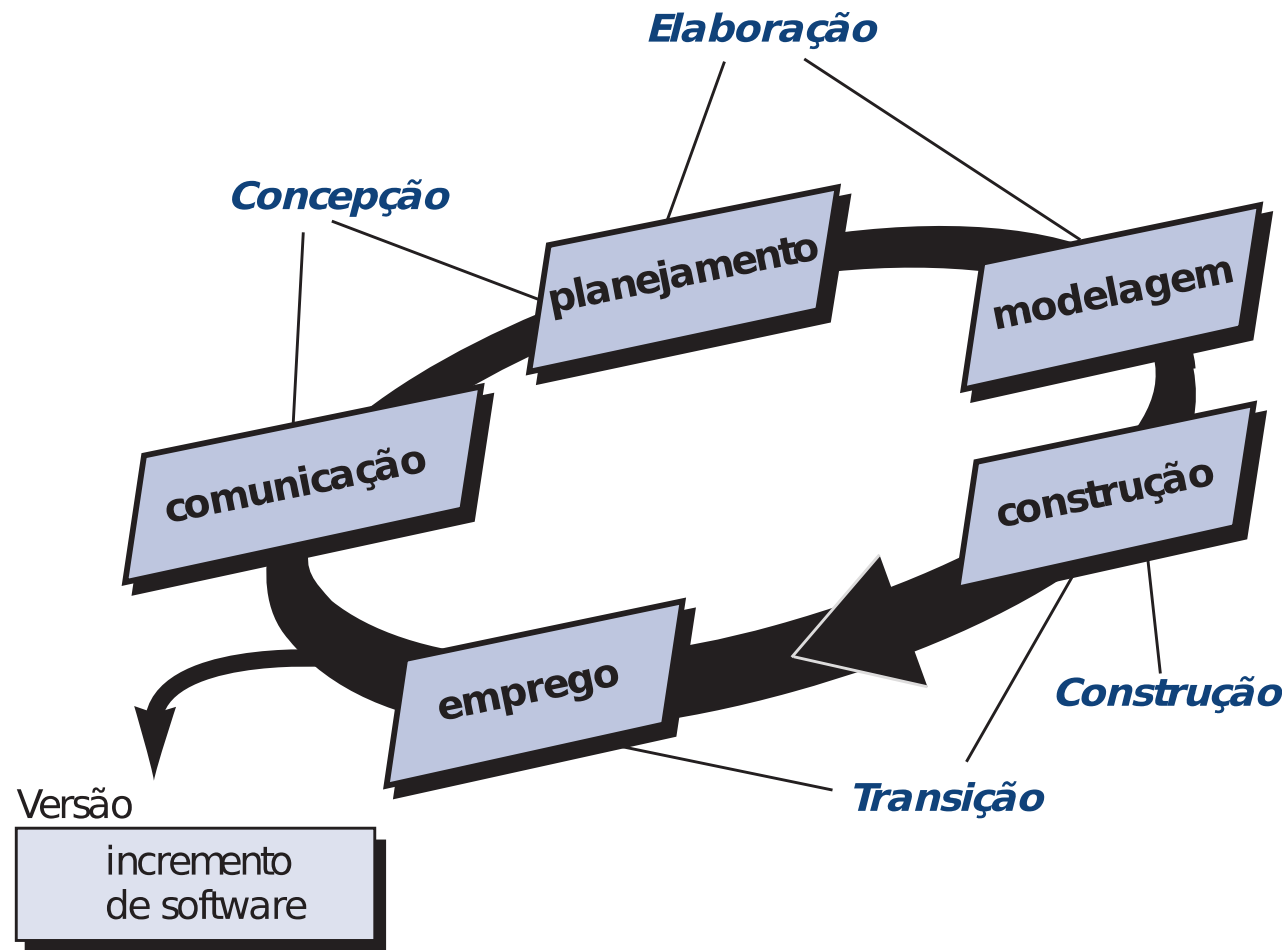
Orientado a objetos

- **Análise e Projeto em UML**
 - UML é uma linguagem usada para especificar, modelar e documentar os artefatos de um sistema
 - Possui diversos diagramas:
 - Classes
 - Casos de uso
 - Sequência
 - Interação
 - Implementação em Java ou alguma outra linguagem de programação orientada a objetos

Fases

- É um modelo constituído de fases que identifica quatro fases distintas no processo de software:
 - Concepção
 - Elaboração
 - Construção
 - Transição

Fases



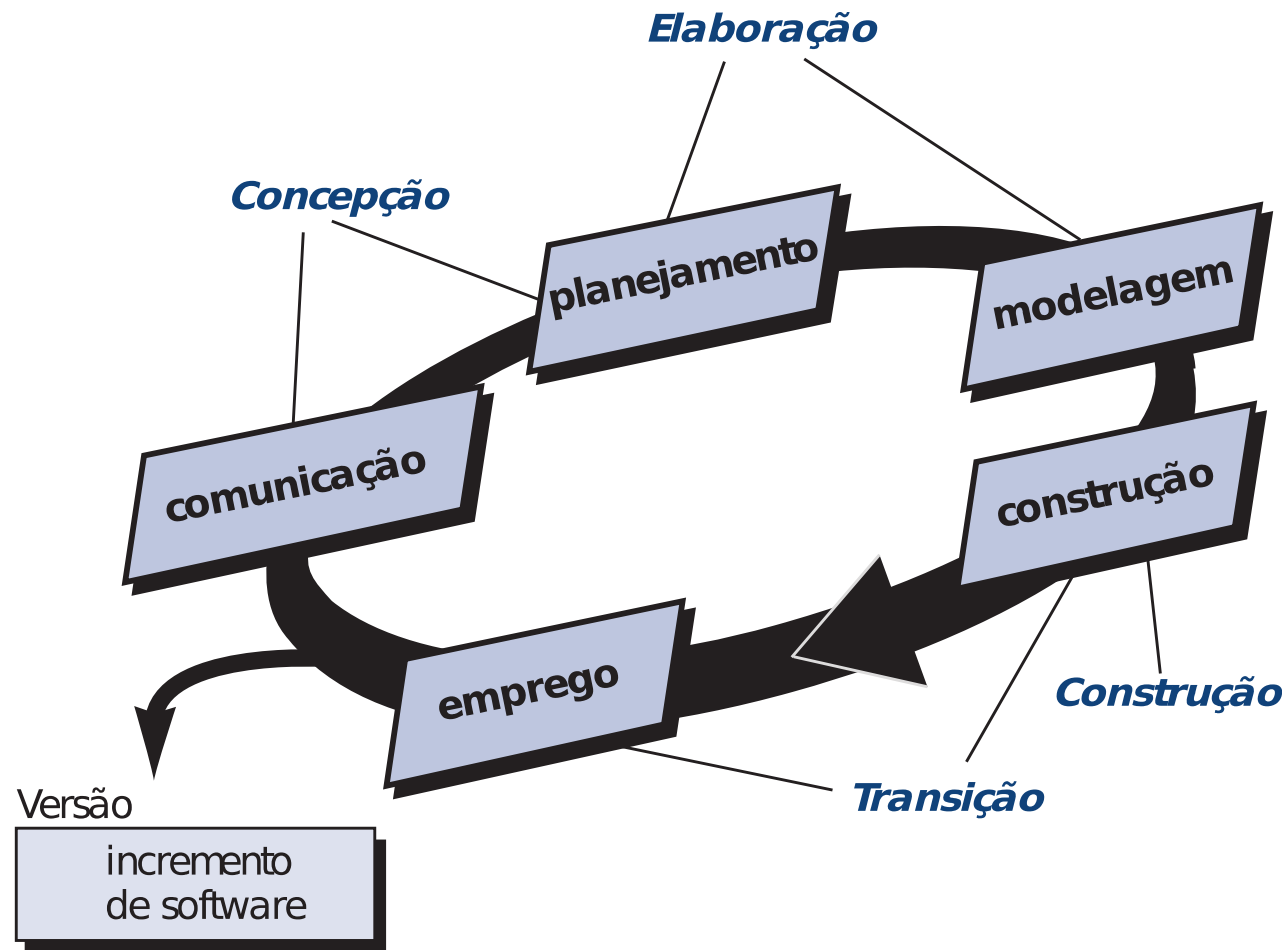
Fases

- Concepção
 - O objetivo da fase de concepção é estabelecer um *business case* para o sistema
 - Envolve tanto a atividade de comunicação com o cliente como a de planejamento
 - Identificam-se as necessidades de negócio para o software
 - Propõe-se uma arquitetura rudimentar para o sistema
 - Desenvolve um planejamento para a natureza iterativa e incremental do projeto decorrente

Fases

- Concepção
 - Você deve identificar todas as entidades externas (pessoas e sistemas)
 - Que vão interagir com o sistema
 - Definir casos de uso
 - Definir as interações e requisitos
 - Você deve usar essas informações para avaliar a contribuição do sistema para o negócio
 - Se essa contribuição for pequena, então o projeto poderá ser cancelado depois dessa fase
 - Em suma, estabelecer o escopo e viabilidade econômica do projeto

Fases



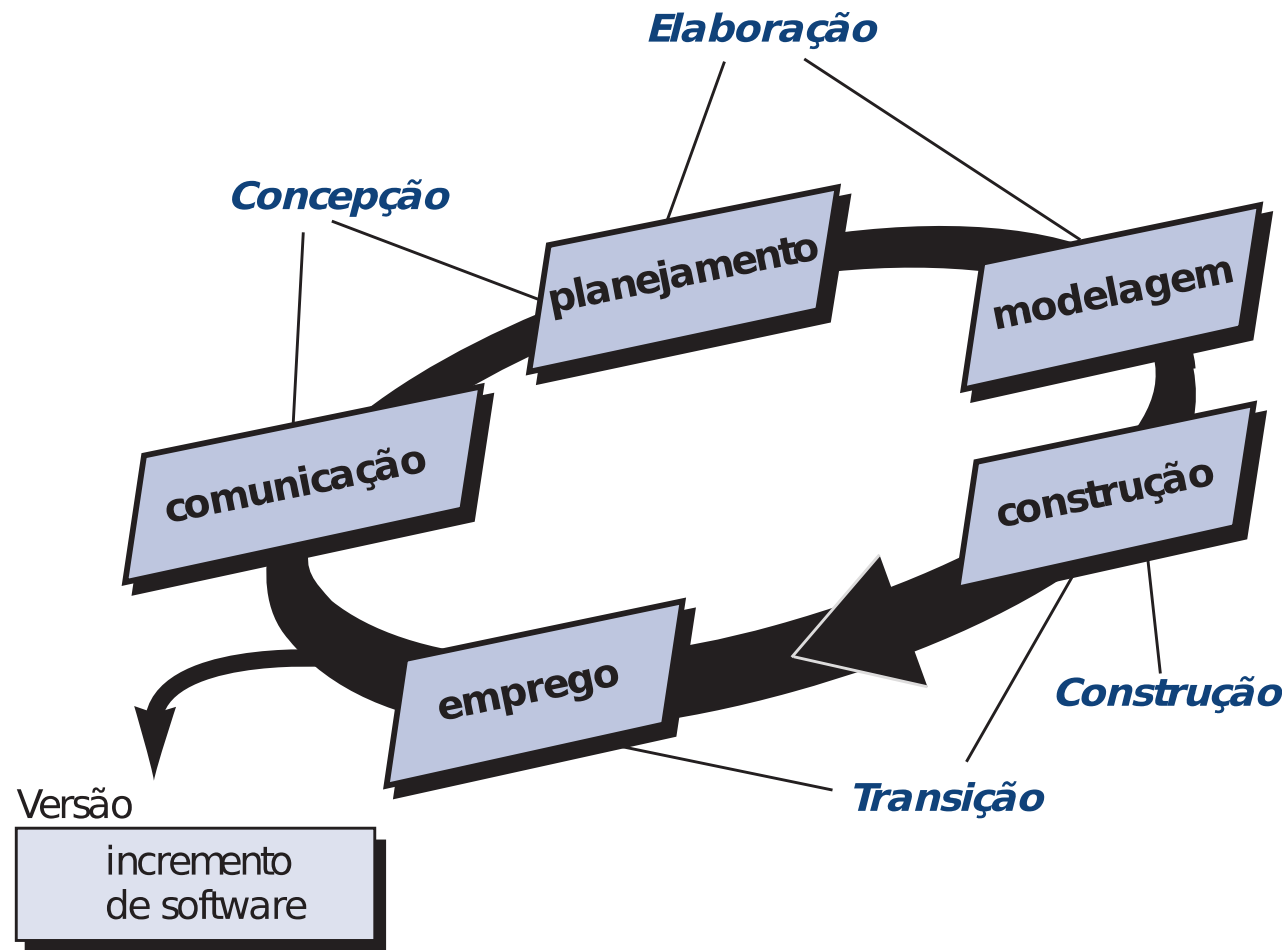
Fases

- Elaboração
 - As metas da fase de elaboração são:
 - Desenvolver uma compreensão do problema dominante
 - Desenvolver o plano do projeto
 - Identificar os maiores riscos do projeto
 - Continuar a definição de requisitos e casos de uso
 - Estabelecer a arquitetura para o sistema
 - Iniciar os testes do sistema

Fases

- **Elaboração**
 - No fim dessa fase, você deve ter um modelo de requisitos em estágio avançado para o sistema, que pode ser:
 - Um conjunto de casos de uso da UML
 - Plano de desenvolvimento do software
 - Uma descrição da arquitetura
 - Arquitetura principal codificada

Fases



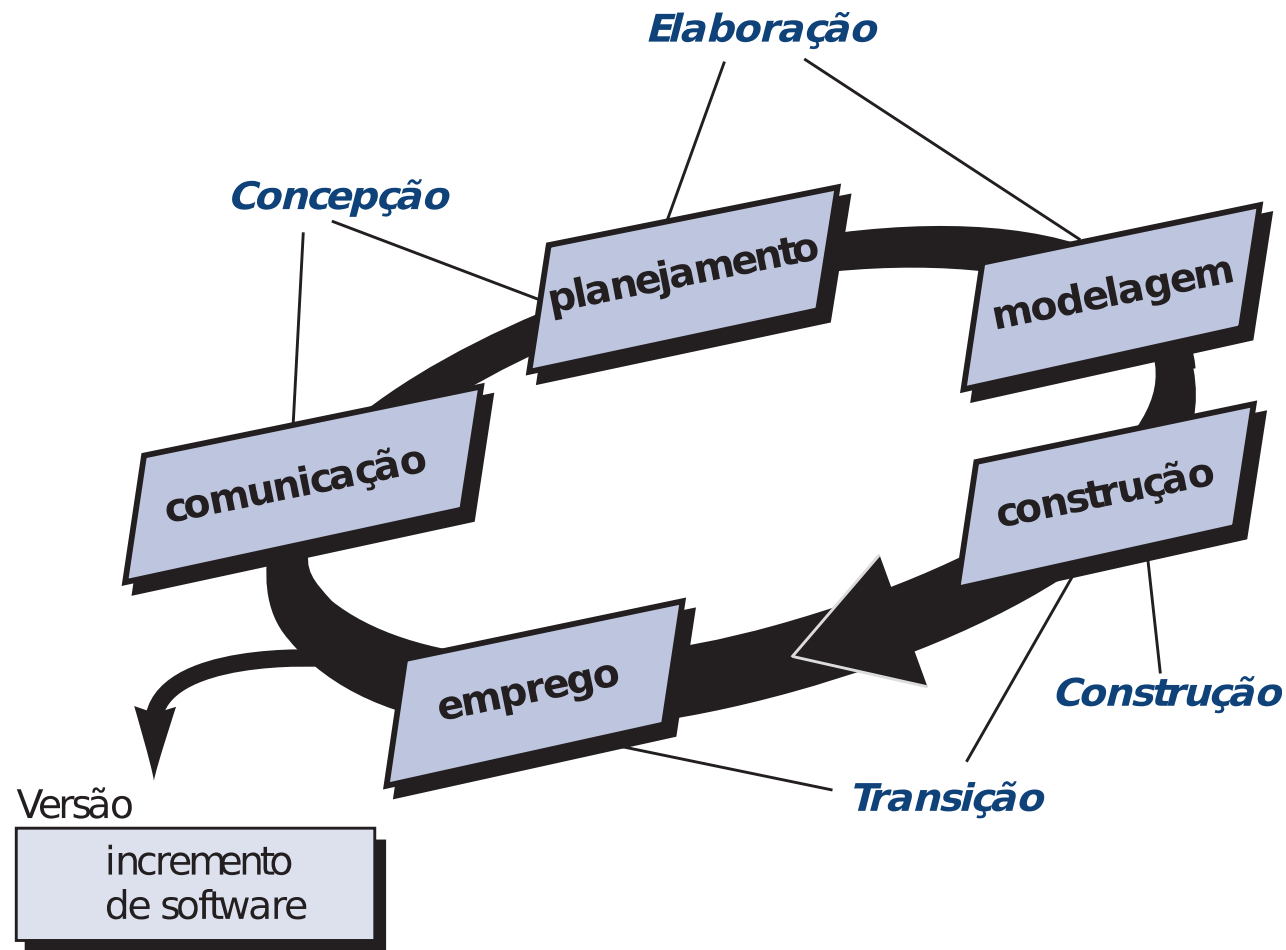
Fases

- Construção
 - **Envolve:**
 - Projeto
 - Programação
 - Testes do sistema
 - **Com a arquitetura pronta, essa fase continua o desenvolvimento do sistema**
 - É a principal fase dedicada a implementação do sistema

Fases

- Construção
 - Durante essa fase, as partes do sistema são desenvolvidas em paralelo e integradas
 - Desenvolver o produto até que ele esteja pronto para testes
 - Realiza os testes...
 - Na conclusão dessa fase, você deve ter um sistema de software já funcionando
 - Normalmente na versão beta
 - Também precisa ter feito a documentação associada pronta para ser entregue aos usuários

Fases



Fases

- Transição

- É a fase final do RUP

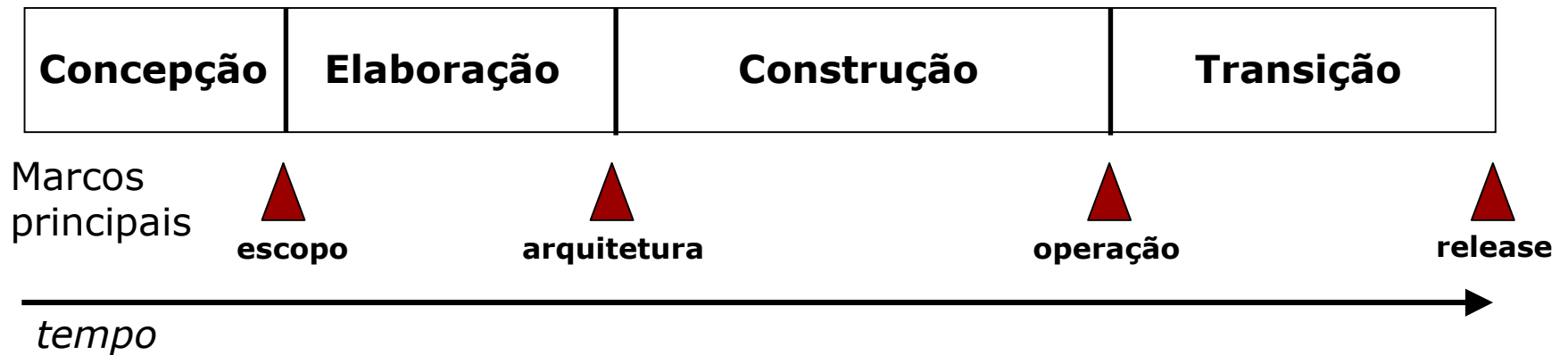
- Realiza os testes e correções finais...
 - Implica a transferência do sistema da comunidade de desenvolvimento para a comunidade de usuários
 - Implantação
 - Nesse momento o seu funcionamento precisa acontecer em um ambiente real

- Na conclusão dessa fase:

- Você deve ter um sistema de software documentado e funcionando corretamente em seu ambiente operacional
 - *Release* final
 - Não pode ser mais beta

Fases

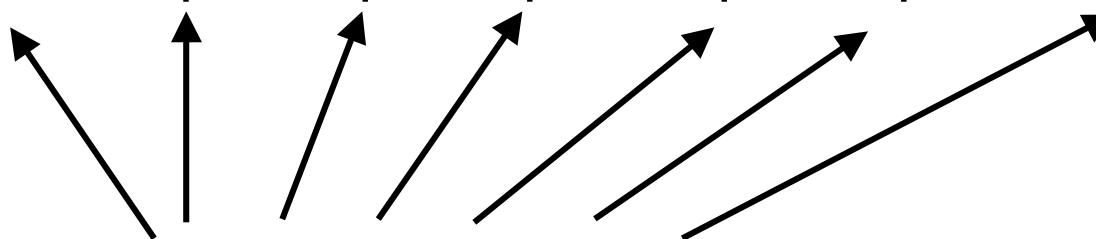
- Consiste de quatro fases:



Fases

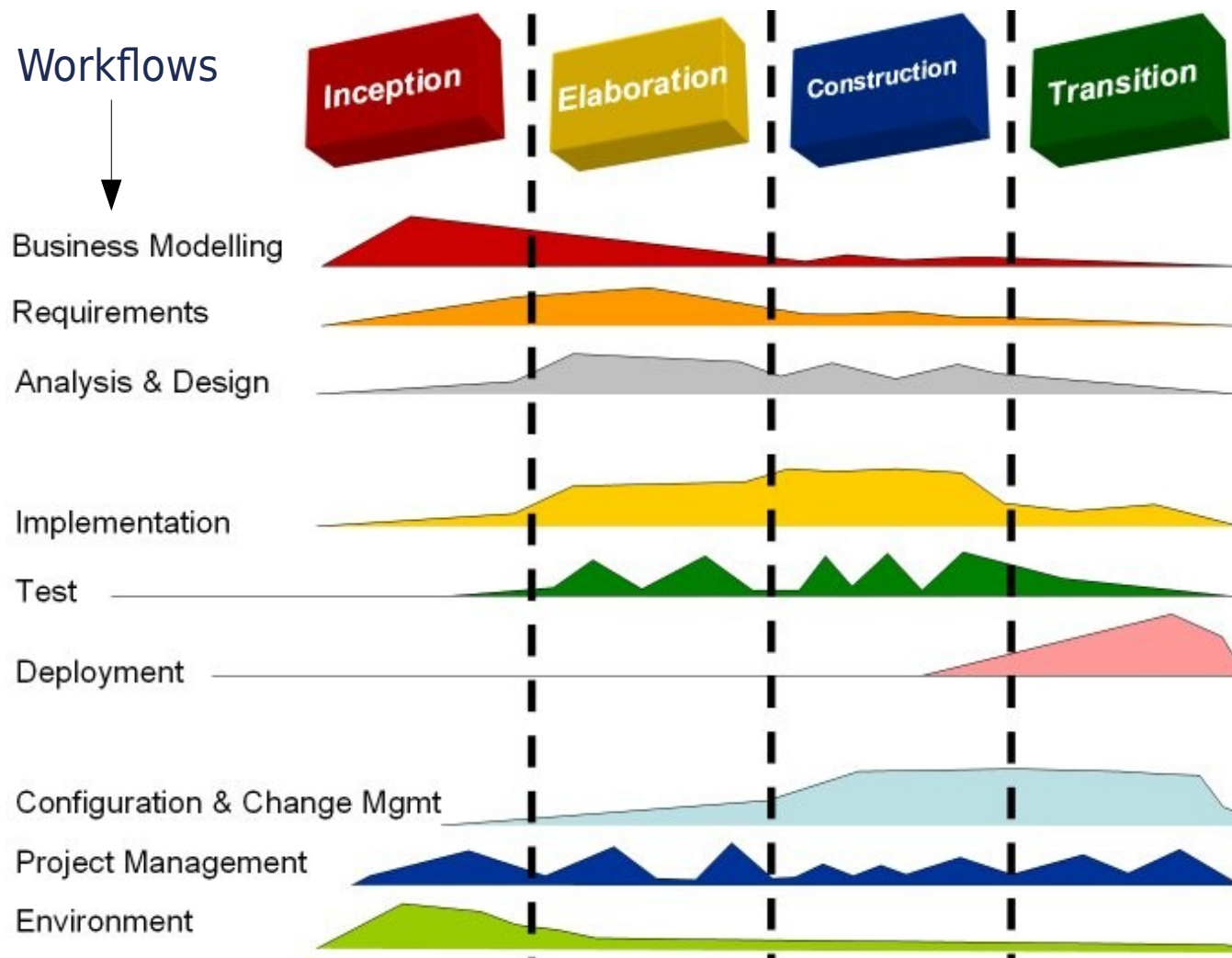
- Cada fase é dividida em iterações:

Concepção	Elaboração		Construção			Transição	
Iteração preliminar	Iteração arquitet.	Iteração arquitet.	Iteração desenv.	Iteração desenv.	Iteração desenv.	Iteração de transição	Iteração de transição

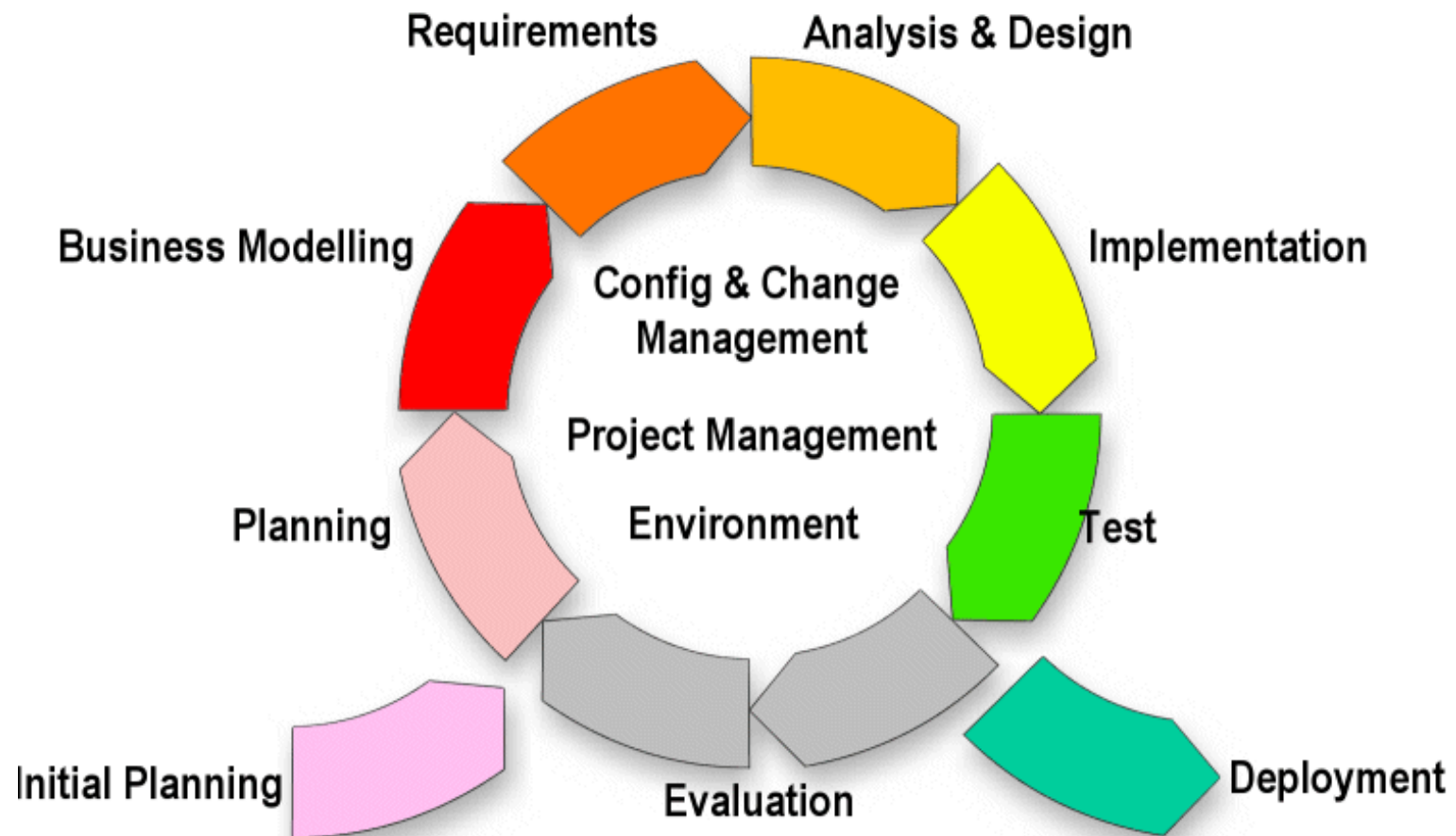


Marcos secundários: *releases intermediários*

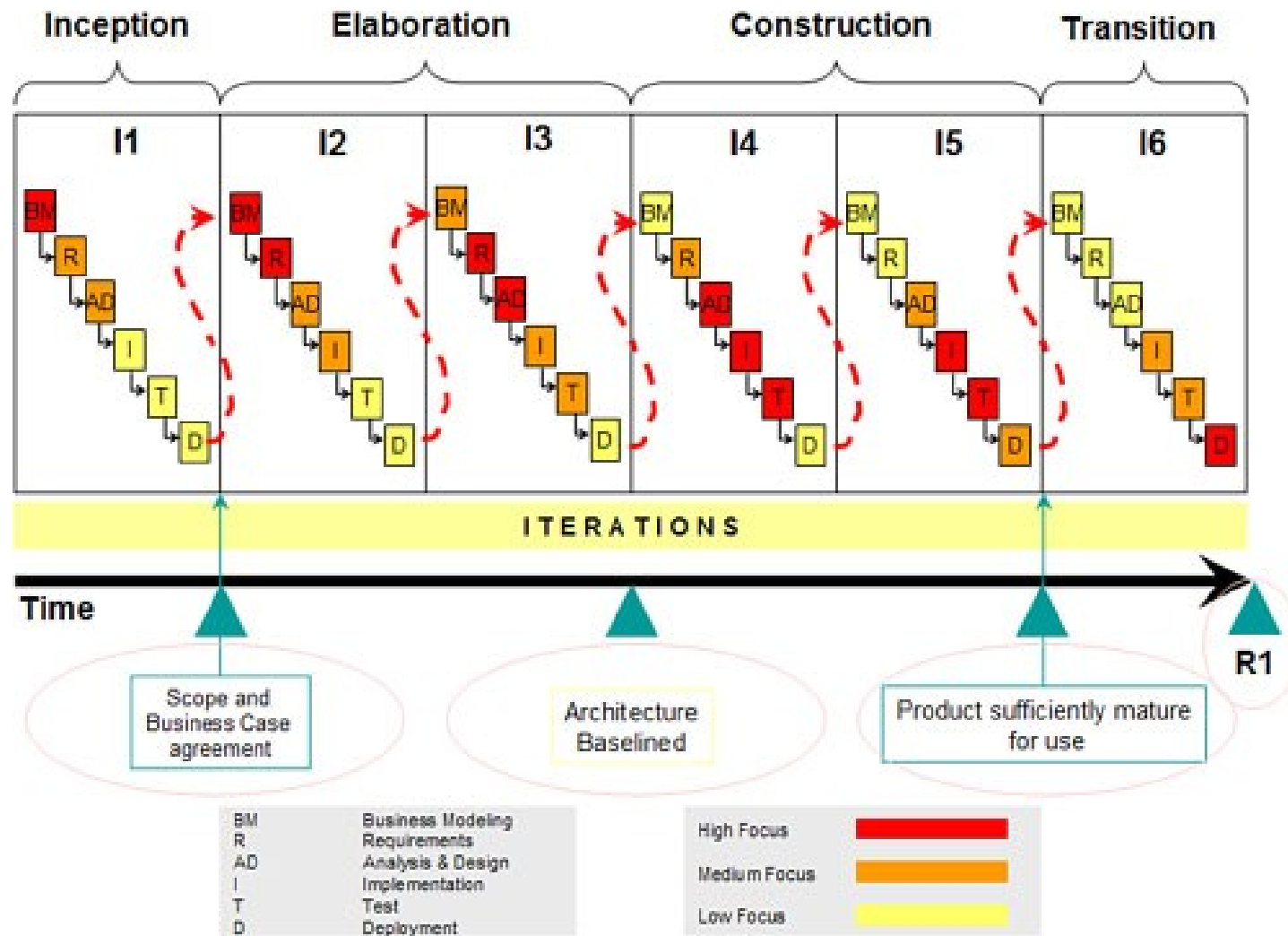
Ciclo de vida



Ciclo de vida



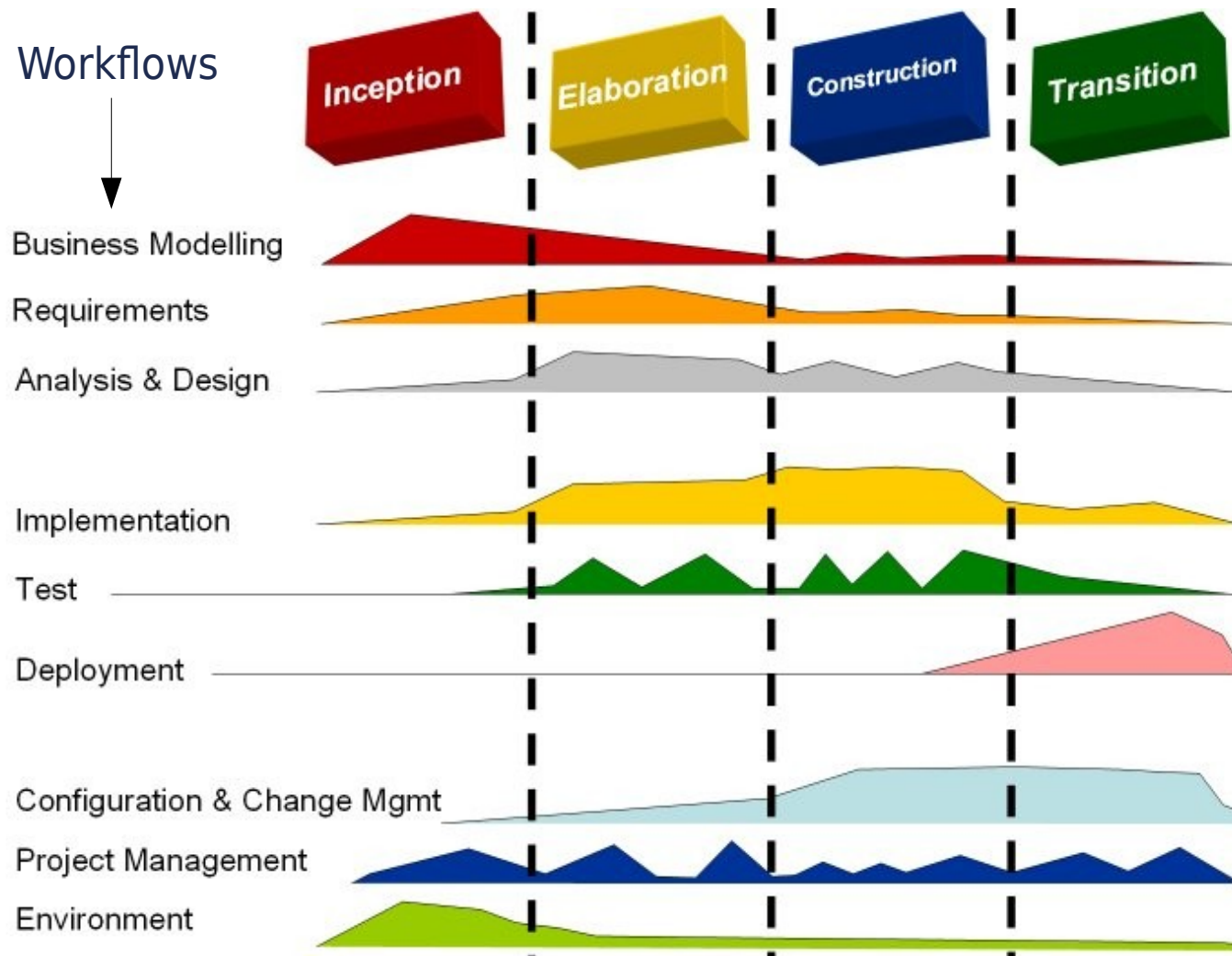
Ciclo de vida



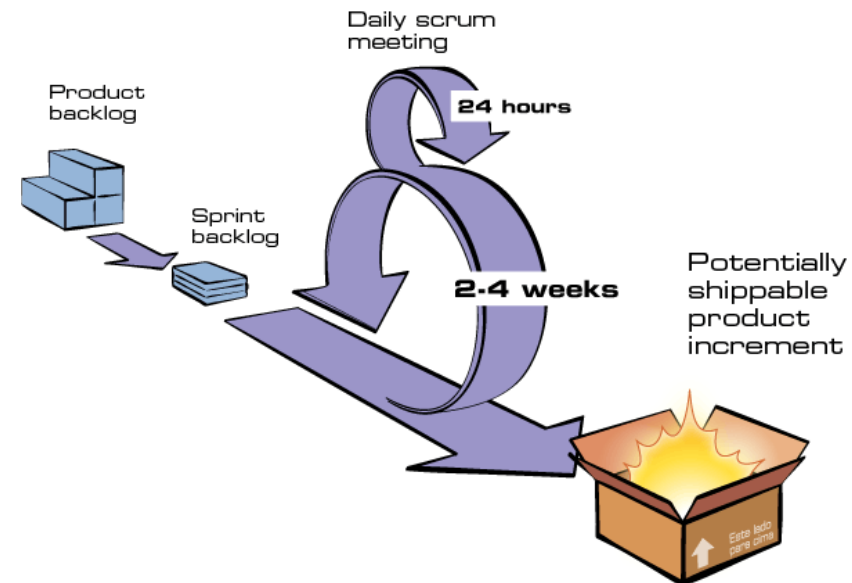
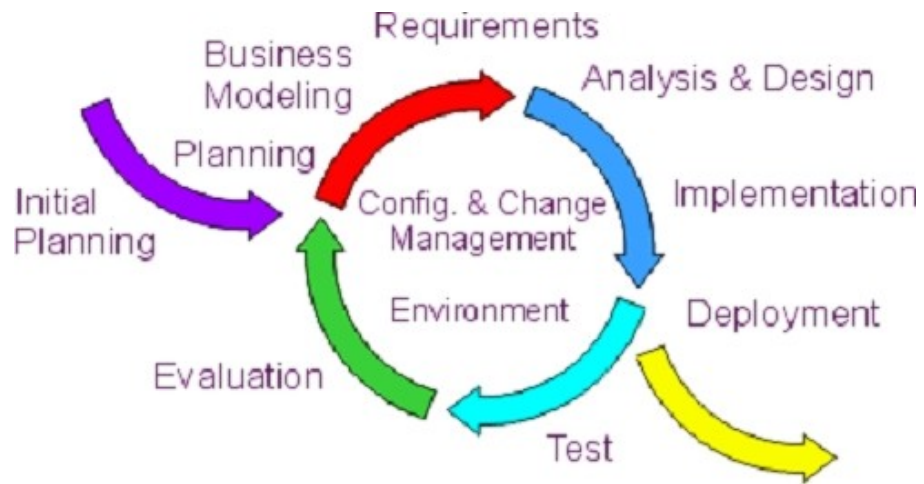
Workflows

- As atividades no RUP são chamadas de workflows
 - **Existem seis workflows centrais**
 - Modelagem de negócios
 - Requisitos
 - Análise e projeto
 - Implementação
 - Teste
 - Implantação
 - **Três workflows de apoio**
 - Gerenciamento de configuração e mudanças
 - Gerenciamento de projeto
 - Ambiente

Workflows

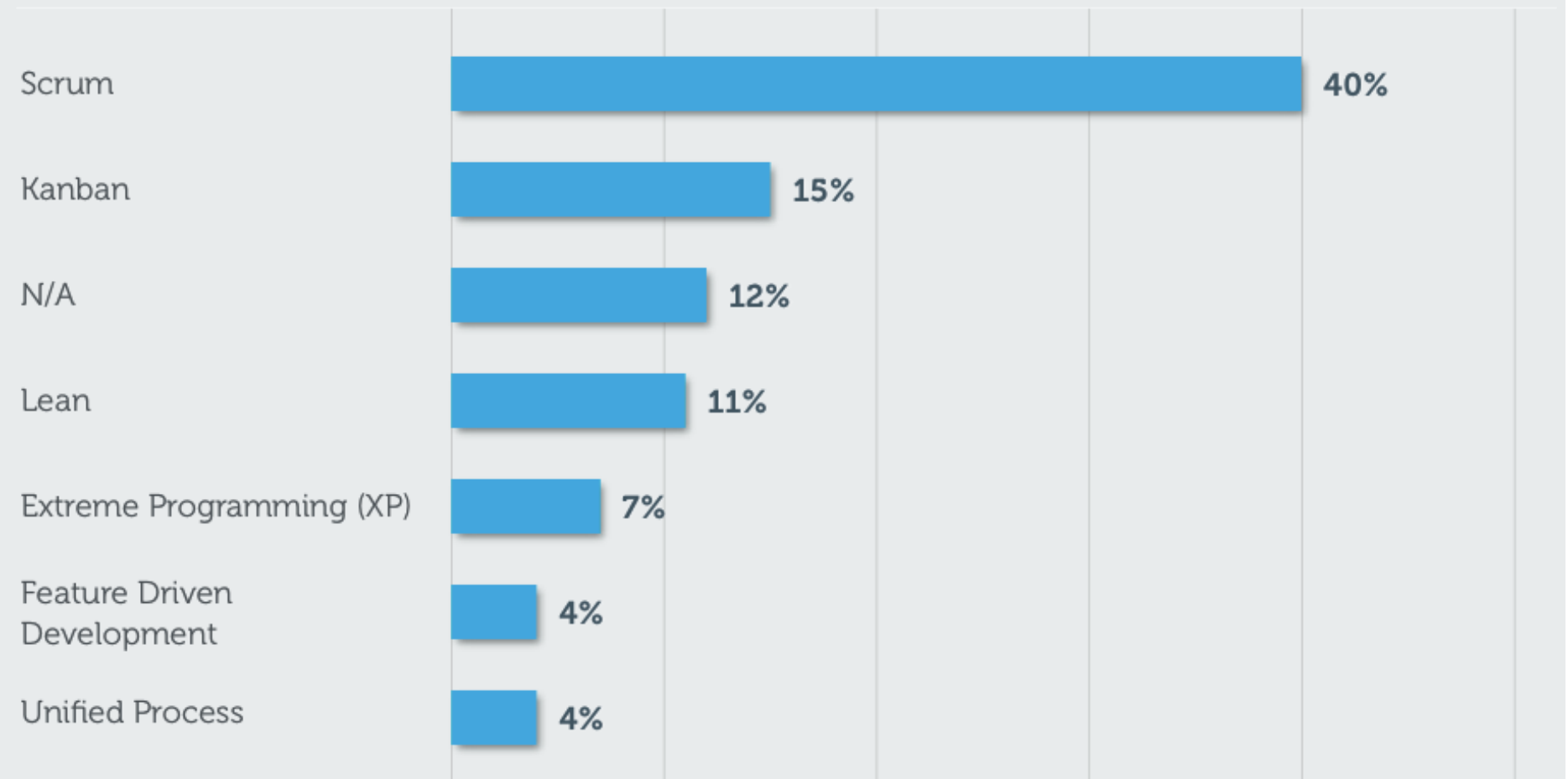


RUP x Scrum



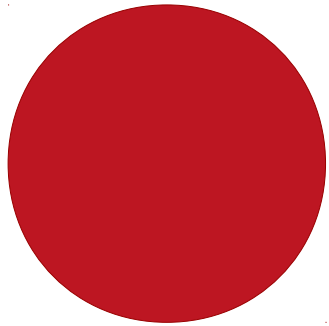
What Agile approach is your organization using (select all that apply)?

Scrum led the way with 40%, followed by Kanban at 15% and Lean at 11%. 12% note that no Agile approach is used, indicating that a sizable percentage of our participants are not using Agile but want to learn more.

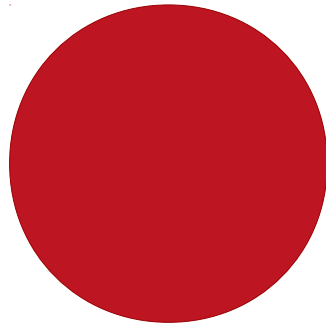


Prescritivo x Adaptativo

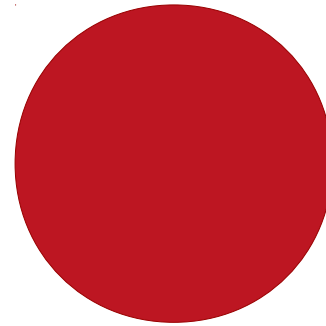
< Prescritivo



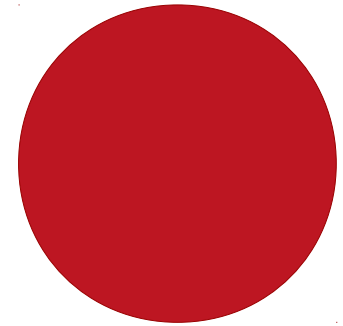
RUP (120)



XP (12)



Scrum (9)



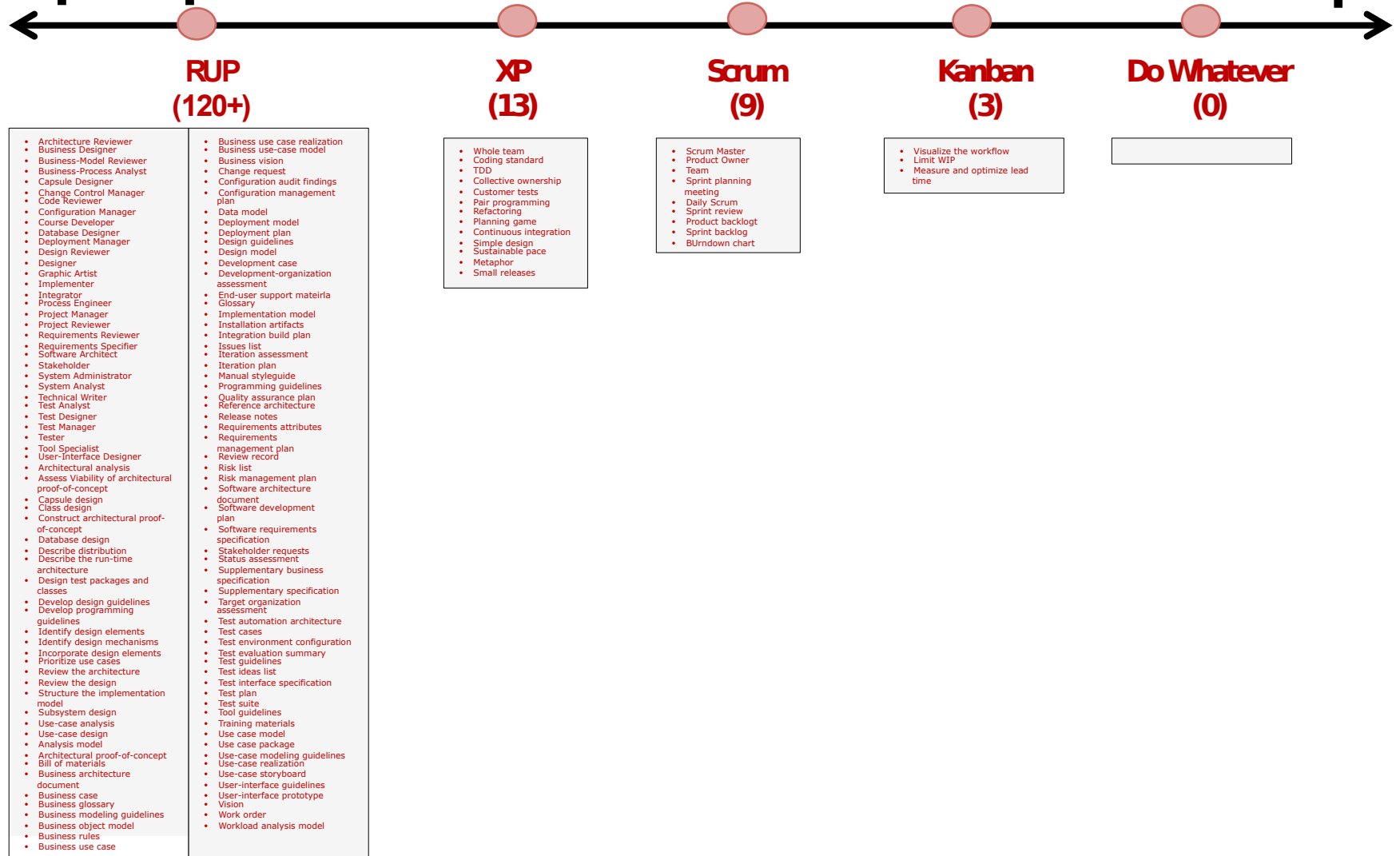
Kanban (3)

Adaptativo >

Prescriptive vs Adaptive processes

More prescriptive

More adaptive



O que o RUP não cobre?

- Gestão de pessoas: contratação, treinamento, acompanhamento
- Gestão de orçamentos: definição, alocação, etc
- Gestão de contratos com fornecedores e clientes

Vantagens

- Desenvolver iterativamente
 - Os maiores riscos são atacados primeiro, diminuindo as chances de fracasso do projeto
- Modelagem visual com UML
- Melhor controle sobre desenvolvimento:
 - Custos, prazos e níveis de qualidade desejados
 - Estimativa de prazos e custos com maior precisão
- Processo robusto e bem definido com a geração de artefatos importantes

Desvantagens

- Complexo e trabalhoso para projetos de pequeno porte
- Necessita de um sério investimento em ferramentas de suporte
 - Normalmente fornecidas pela IBM
 - A IBM que mantém o RUP
- Exige treinamento intensivo e experiência da equipe
 - Muitas regras!

Considerações finais

- Deve-se ter a consciência que os benefícios não virão de maneira imediata
 - **É necessário:**
 - Adquirir treinamento adequado
 - Apoio especializado para as equipes de desenvolvimento
 - Tempo para a absorção da metodologia
 - **Indicado apenas para empresas e projetos de grande porte**